

CONCURSO PÚBLICO ASSISTENTE SOCIAL

15/09/2019

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras
maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Muito mais do que se procura.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
- 2 Este caderno contém a prova objetiva e a prova discursiva. A objetiva é composta de **60** questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
- 3 O cartão-resposta e o caderno de respostas da prova discursiva são personalizados e não serão substituídos em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-los, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
- 5 Estas provas terão **cinco horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e, na prova discursiva, para o caderno de respostas.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **três horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **quatro horas** do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 05**.

A rua

Eu amo a rua. Esse sentimento de natureza toda íntima não vos seria revelado por mim se não julgasse, e razões não tivesse para julgar, que este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós. Nós somos irmãos, nós nos sentimos parecidos e iguais; nas cidades, nas aldeias, nos povoados, não porque soframos, com a dor e os desprazeres, a lei e a polícia, mas porque nos une, nivela e agremia o amor da rua. É este mesmo o sentimento imperturbável e indissolúvel, o único que, como a própria vida, resiste às idades e às épocas. Tudo se transforma, tudo varia o amor, o ódio, o egoísmo. Hoje é mais amargo o riso, mais dolorosa a ironia. Os séculos passam, deslizam, levando as coisas fúteis e os acontecimentos notáveis. Só persiste e fica, legado das gerações cada vez maior, o amor da rua. [...]

Os dicionários só são considerados fontes fáceis de completo saber pelos que nunca os folhearam. Abri o primeiro, abri o segundo, abri dez, vinte encyclopédias, manuseei infólios especiais de curiosidade. A rua era para eles apenas um alinhado de fachadas, por onde se anda nas povoações...

Ora, a rua é mais do que isso, a rua é um fator da vida das cidades, a rua tem alma! Em Benarès ou em Amsterdã, em Londres ou em Buenos Aires, sob os céus mais diversos, nos mais variados climas, a rua é a agasalhadora da miséria. Os desgraçados não se sentem de todo sem o auxílio dos deuses enquanto diante dos seus olhos uma rua abre para outra rua. A rua é o aplauso dos medíocres, dos infelizes, dos miseráveis da arte. [...] A rua é generosa. O crime, o delírio, a miséria não os denuncia ela. A rua é a transformadora das línguas. [...] A rua continua matando substantivos, transformando a significação dos termos, impondo aos dicionários as palavras que inventa, criando o calão que é o patrimônio clássico dos léxicos futuros. [...]

A rua nasce, como o homem, do soluço, do espasmo. Há suor humano na argamassa do seu calçamento. Cada casa que se ergue é feita do esforço exaustivo de muitos seres, e haveis de ter visto pedreiros e canteiros, ao erguer as pedras para as frontarias, cantarem, cobertos de suor, uma melopeia tão triste que pelo ar parece um arquejante soluço. A rua sente nos nervos essa miséria da criação, e por isso é a mais igualitária, a mais socialista, a mais niveladora das obras humanas. [...]

Essas qualidades nós as conhecemos vagamente. Para compreender a psicologia da rua não basta gozar-lhe as delícias como se goza o calor do sol e o lirismo do luar. É preciso ter espírito vagabundo, cheio de curiosidades malsãs e os nervos com um perpétuo desejo incompreensível; é preciso ser aquele que chamamos flâneur e praticar o mais interessante dos esportes – a arte de flanar: É fatigante o exercício?

Para os iniciados sempre foi grande regalo. A musa de Horácio, a pé, não fez outra coisa nos quarteirões de Roma. Sterne e Hoffmann proclamavam-lhe a profunda virtude, e Balzac fez todos os seus preciosos achados flanando. Flanar! [...] Que significa flanar? Flanar é ser vagabundo e refletir, é ser basbaque e comentar, ter o vírus da observação ligado ao da vadiagem. Flanar é ir por aí, de manhã, de dia, à

noite, meter-se nas rodas da populaça, admirar o menino da gaitinha ali à esquina, seguir com os garotos o lutador do Casino vestido de turco [...]; é ver os bonecos pintados a giz nos muros das casas, após ter acompanhado um pintor afamado até a sua grande tela paga pelo Estado [...]

RIO, João do. A rua. In: A alma encantadora das ruas. Ministério da Cultura. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/alma_encantadora_das_ruas.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 01 —

A crônica de João do Rio foi publicada no início do século XX e trata das ruas do Rio de Janeiro, iluminada pelas primeiras luzes da modernidade. No texto, o amor revelado pela rua caracteriza-se por ser

- (A) idealizado, visto que o enunciador considera que o gozo do “calor do sol” e do “lirismo do luar” são ainda pouco suficientes para se chegar à essência da psicologia da rua.
- (B) crítico, dado que o cronista define a rua como “agasalhadora da miséria” e descreve paisagens sociais que compõem o seu cenário.
- (C) intimista, já que o prosador o declara “absoluto” e “exagerado” e firmando-se no âmbito de sua individualidade.
- (D) transitório, posto que o autor diz que “tudo varia o amor, o ódio, o egoísmo”, posicionando-se em favor dessa variação e transitoriedade.

— QUESTÃO 02 —

O enunciador discorda parcialmente da definição dada à palavra “rua” pelos dicionários e encyclopédias porque esses compêndios

- (A) consideram exclusivamente a natureza material da rua.
- (B) tratam dos conhecimentos populares advindos da rua.
- (C) constituem para os ignorantes fontes de completo saber.
- (D) hesitam em reconhecer a validade de infólios de curiosidade.

— QUESTÃO 03 —

Em relação ao trecho “A rua é generosa. O crime, o delírio, a miséria não os denuncia ela.”, interpreta-se que

- (A) a relação semântica implícita entre a primeira e a segunda sentença é de finalidade.
- (B) a palavra “os” tem a função de substantivar o verbo que aparece em seguida.
- (C) o verbo da segunda sentença exige o uso do plural na norma padrão, por apresentar sujeito composto.
- (D) o pronome “ela” atua na sentença como sujeito gramatical do verbo “denunciar”.

— QUESTÃO 04 —

No texto, a justificativa dada para fundamentar a ideia de que “a rua nasce, como o homem, do soluço e do espasmo” é a seguinte:

- (A) a rua acolhe a tristeza dos desempregados que por ela perambulam sem sucesso em busca de trabalho.
- (B) os miseráveis são os responsáveis pela destruição do trabalho de pessoas de bem, como os pedreiros.
- (C) a rua surge do suor e do esforço humanos que trabalham e cantam tristes cantilena.
- (D) os seres humanos nascem iguais e depois os interesses econômicos provocam desigualdade.

— QUESTÃO 05 —

No texto, o enunciador defende a necessidade de praticar o exercício de “flanar”. Com base nas informações do texto, a definição mais próxima do dicionário para o verbo “flanar” é:

- (A) praticar exercícios físicos para garantir saúde física e mental.
- (B) andar ociosamente nas ruas sem rumo e sem destino certo.
- (C) interagir com vizinhos para atualizar-se das novidades na cidade.
- (D) praticar atos ilícitos como forma de romper com o padrão moral estabelecido socialmente.

Leia os textos a seguir para responder às questões **06 e 07**.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Poema de Gonçalves Dias, exilado em Portugal.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2112>. Acesso em: 11 jul. 2019.

Minha terra é a Penha,
o medo mora aqui.
Todo dia chega a notícia
que morreu mais um ali.

Nossas casas perfuradas
pelas balas que atingiu (sic).
Corações cheios de medo
do polícia que surgiu.

Se cismar em sair à noite,
já não posso mais.
Pelo risco de morrer
e não voltar para os meus pais.

Minha terra tem horrores
que não encontro em outro lugar.
A falta de segurança é tão grande,
que mal posso relaxar.

'Não permita Deus que eu morra',
antes de sair deste lugar.
Me leve para um lugar tranquilo,
onde canta o sabiá

Texto produzido por dois estudantes da Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro e divulgado nas redes sociais e em notícias.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/minha-terra-tem-horrores-versao-de-poema-feita-por-alunos-do-rio-causa-comoacao-nas-redes-sociais.ghtml>>. Acesso em: 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 06 —

Uma análise dos textos 1 e 2 conduz à inferência de que:

- (A) o exílio de Gonçalves Dias foi motivado pela violência encontrada no Brasil à semelhança da que ocorre no bairro da Penha.
- (B) o enunciador do texto 2 revela o desejo de exilar-se voluntariamente em Portugal, tal como fez o poeta Gonçalves Dias.
- (C) o texto 2 nega a visão ufanista presente no texto 1 com o qual estabelece uma relação de intertextualidade.
- (D) o sabiá simboliza, em ambos os textos, a representação de um país livre de todo tipo de colonização política e ideológica.

— QUESTÃO 07 —

No trecho “a falta de segurança é tão grande, /que mal posso relaxar”, retirado do texto 2, há uma relação de

- (A) causa e consequência.
- (B) proporcionalidade.
- (C) parte e todo.
- (D) concessividade.

Leia o texto a seguir para responder à questão 08.

Campanha 2019 da Prefeitura de São Paulo contra o frio.



Disponível em: <<http://propmark.com.br/agencias/moradores-de-rua-protagonizam-campanha-de-inverno-da-prefeitura-de-sao-paulo>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

— QUESTÃO 08 —

Um dos problemas das grandes cidades é o frio que os moradores de rua enfrentam. Na campanha publicitária da Prefeitura de São Paulo, o jogo de palavras criado para provocar efeito de sentido manifesta-se por meio do

- (A) emprego da palavra “inverno” para indicar espaço abstrato num determinado período do ano.
- (B) contraponto entre o texto verbal e o texto não verbal.
- (C) uso reiterado de verbos no imperativo.
- (D) contraste entre o sentido literal e o sentido figurado da palavra “frio”.

Leia o texto a seguir para responder às questões 09 e 10.



Disponível em: <<https://www.humorpolitico.com.br/tag/matando-moradores-de-rua/>>. Acesso em: 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 09 —

Na charge, a construção do humor foi possibilitada pelo fato de que

- (A) um sentido inesperado foi atribuído à expressão “acabar com a miséria”.
- (B) um dos mendigos revela habilidade de estabelecer diálogo com outros discursos.
- (C) um possível sentido do verbo “acabar” está relacionado à ideia de terminar provisoriamente.
- (D) um dos personagens relata a notícia lida no jornal de modo ambíguo.

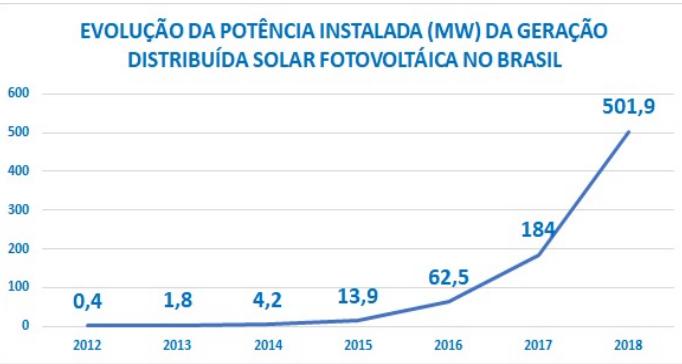
— QUESTÃO 10 —

O aspecto que torna o complemento do verbo “dizer” diferente do complemento do verbo “matar” é o seguinte:

- (A) o verbo “matar” apresenta como complemento o locativo “lá em Goiânia”.
- (B) a indeterminação do sujeito altera a especificação do objeto direto.
- (C) o complemento de “dizer” é oracional, enquanto o complemento de “matar” não é.
- (D) a polissemia de um dos verbos possibilita alterar seus complementos.

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

O gráfico a seguir mostra a evolução da energia solar instalada no Brasil, em megawatts (MW), no período de 2012 a 2018.



Disponível em: <<https://blog.entesolar.com.br>> Acesso em: 5 jul. 2019. (Adaptado).

Nessas condições, a taxa de crescimento da energia solar instalada no Brasil, de 2017 para 2018, foi aproximadamente igual a

- (A) 17,2%.
- (B) 172,8%.
- (C) 272,8%.
- (D) 317,9%.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 12 —**

Uma empresa trabalha com as mercadorias A, B e C. Se vender cada unidade de A por R\$ 6,00, cada unidade de B por R\$ 9,00 e cada unidade de C por R\$ 12,00 obtém um faturamento de R\$ 150,00. Mas se vender cada unidade respectivamente por R\$ 6,00, R\$ 18,00 e R\$ 9,00, obtém um faturamento de R\$ 180,00.

Nessas condições, o número de unidades da mercadoria A é igual a

- (A) 4.
- (B) 9.
- (C) 12.
- (D) 15.

— QUESTÃO 13 —

Uma reserva ecológica, é visitada por vários turistas. Seu proprietário observou que, colocando o valor do ingresso a R\$ 10,00, a reserva era visitada por 1000 pessoas por dia, faturando, com a venda de ingressos, R\$ 10.000,00 por dia. Por outro lado, percebeu também que a cada R\$ 2,00 que ele aumentava no valor do ingresso, recebia 40 pessoas a menos. Por exemplo, no dia em que vendeu a R\$ 12,00, a quantidade de pessoas que visitou a reserva foi de 960, e assim sucessivamente. Nessas condições, considerando P o número de pessoas que visitarão a reserva, em um determinado dia, e F o faturamento com a venda dos ingressos, então, o número de pessoas que deve visitar a reserva para que o seu faturamento, com a venda dos ingressos, seja máximo é igual a

- (A) 600.
- (B) 700.
- (C) 800.
- (D) 900.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 14 —

A tabela abaixo mostra a quantidade de calorias existentes em alguns alimentos utilizados para fazer um sanduíche:

Alimento	Unidade	Peso(gramas)	Calorias
Hambúrguer	1 unidade	200	420
Pão integral	Duas fatias	60	140
Presunto cozido	Uma fatia média	25	90
Queijo prato	Uma fatia média	25	92

Uma pessoa deseja montar um sanduíche utilizando somente os alimentos citados na tabela, com um total de 1108 calorias. Considere que ela coloca um hambúrguer, duas fatias de pão integral, enquanto a quantidade, em gramas, de queijo prato será o dobro de presunto cozido. Então, a quantidade de calorias presente na porção de queijo prato é igual a:

- (A) 100.
- (B) 188.
- (C) 368.
- (D) 468.

— QUESTÃO 15 —

O pH é uma característica de todas as substâncias, determinado pela concentração de íons de hidrogênio (H^+). Os valores de pH podem variar entre 0 e 14. A tabela a seguir mostra o valor encontrado de pH em algumas marcas de detergentes.

Marca	pH (Valor de referência do fabricante)	pH (Valor encontrado)
A	5,5 – 6,5	5,88
B	5,8 – 9,9	7,39
C	8,5 – 10,5	6,26
D	6,5 – 7,5	4,87
E	3,8 – 6,5	4,16
F	8,5 – 9,5	8,9
G	9,0 – 10,5	9,34

Escolhendo aleatoriamente uma das marcas de detergentes apresentadas na tabela, a probabilidade do valor encontrado de pH não estar de acordo com o valor de referência do fabricante é igual a:

- (A) $\frac{1}{7}$
- (B) $\frac{2}{7}$
- (C) $\frac{1}{3}$
- (D) $\frac{1}{2}$

— RASCUNHO —

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

No sistema operacional Microsoft Windows 10, as ferramentas “Copiar” e “Colar” valem-se da Área de Transferência a fim de possibilitar a rápida reutilização de informação preexistente, desde que tal informação esteja acessível pelo computador que estiver em uso. Duas das teclas de atalho capazes de acionar tais comandos são: **<CTRL> + <C>** e **<CTRL> + <V>**, respectivamente. Ademais, outras duas teclas de atalho desempenham exatamente as mesmas funções daquelas retro mencionadas. São elas:

- (A) **<CTRL> + <INS>** e **<SHIFT> + <INS>**
- (B) **<SHIFT> + <F10>** e **<CTRL> + <Y>**
- (C) **<CTRL> + <X>** e **<CTRL> + <V>**
- (D) **<SHIFT> + <TAB>** e **<SHIFT> + **

— QUESTÃO 17 —

No processador de textos *Writer*, componente da suíte de aplicativos LibreOffice 6.x.x, após a digitação completa de um texto obediente à norma culta da nossa língua pátria, se um usuário destro pretende selecionar um bloco de texto equivalente a uma determinada frase de um dos parágrafos desse texto, ele deverá posicionar o ponteiro do mouse sobre uma das palavras pertencente à frase escolhida e, com o auxílio do botão esquerdo, executar um

- (A) clique simples.
- (B) clique duplo.
- (C) clique triplo.
- (D) clique quádruplo.

— QUESTÃO 18 —

Na planilha eletrônica Microsoft Excel 2016, se um usuário, de forma aleatória, digitar números inteiros de um ou dois dígitos nas células do intervalo A1:D4 e, depois, fora desse intervalo, digitar em células distintas quatro fórmulas envolvendo a função de planilha SOMA() iguais às que foram transcritas nas alternativas abaixo, a única fórmula que, na situação descrita, resultará em um valor distinto em comparação às outras três fórmulas é:

- (A) =SOMA(A1:D4)
- (B) +SOMA(A1:D4)
- (C) @SOMA(A1:D4)
- (D) -SOMA(A1:D4)

— QUESTÃO 19 —

Dentre os possíveis golpes e armadilhas digitais, há inúmeros perigos para o internauta e, por essa razão, é importante que sejam tomados cuidados especiais enquanto se utiliza os variados serviços disponíveis na Internet. Considerando o *Phishing Scam*, o internauta deve adotar uma postura defensiva para não ser vítima e, no caso em particular, um dos cuidados recomendados especificamente para essa modalidade de fraude é

- (A) digitar a *URL* diretamente no navegador *Web* e analisar o conteúdo antes de clicar em *links* recebidos por meio de mensagens eletrônicas.
- (B) ser cuidadoso ao aceitar *cookies* oriundos dos sítios da *Web* que o internauta visitar.
- (C) ser cuidadoso ao elaborar a senha de acesso ao *webmail* a fim de evitar que ela seja descoberta por meio de ataques de força bruta.
- (D) habilitar criptografia na conexão entre o leitor de *e-mails* do internauta e os servidores de *e-mail* do provedor.

— QUESTÃO 20 —

Os navegadores da *Web* Mozilla Firefox, Google Chrome e Microsoft Edge têm suas próprias funcionalidades de navegação sem histórico, respectivamente, denominadas: navegação privativa, navegação anônima e navegação *InPrivate*. Em relação a essas funcionalidades e considerando a preservação da privacidade do internauta, o usuário que ativar um desses recursos no navegador da *Web* de sua preferência

- (A) acessará a grande rede mundial de computadores em modo oculto e, devido ao uso dessa espécie de camuflagem digital, em nenhum momento e em nenhum lugar, algum outro usuário poderá detectá-lo, seja localmente ou remotamente.
- (B) deixará de ter seus dados de navegação salvos no dispositivo computacional vez que, depois que encerrar a sessão de trabalho, o navegador da *Web* excluirá os dados temporários do computador assim que o aplicativo for fechado.
- (C) acessará a Internet em modo de privacidade e, em face dessa forma anônima de navegação, nenhum usuário remoto poderá detectá-lo em nenhum momento ou lugar, embora seja possível que um usuário local possa encontrar seus rastros.
- (D) terá os seus dados de navegação salvos no dispositivo computacional e, após o encerramento da sessão de trabalho, o navegador da *Web* excluirá os dados temporários do computador assim que o aplicativo for reiniciado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

A institucionalização do serviço social como profissão na sociedade capitalista se explica no contexto contraditório de um conjunto de processos sociais, políticos e econômicos, que caracterizam as relações entre as classes sociais

- (A) na disputa pela hegemonia do Estado brasileiro.
- (B) na consolidação do capitalismo monopolista.
- (C) na ascensão da autocracia burguesa.
- (D) na decadência do capitalismo concorrencial.

— QUESTÃO 22 —

A construção do projeto ético-político no serviço social brasileiro inicia-se

- (A) na década de 1940, com a rejeição dos preceitos advindos da influência neotomista.
- (B) na transição da década de 1970 a 1980, com a abertura política.
- (C) na década de 2000, com a emergência dos governos de esquerda.
- (D) na década de 1950, com o desenvolvimentismo.

— QUESTÃO 23 —

A formação inicial dos assistentes sociais foi influenciada pela doutrina social da Igreja, orientada pelo ideário franco-belga, centrada numa perspectiva conservadora, na qual a ação profissional deveria

- (A) buscar padrões de eficiência e racionalidade para atender à crescente burocratização das atividades institucionais.
- (B) assumir um posicionamento humanista conservador em sintonia com ideais liberais.
- (C) incidir sobre os valores e o comportamento de seus clientes, visando à integração destes nas relações sociais vigentes.
- (D) centralizar no vivido e nas vivências dos sujeitos e na orientação psicossocial.

— QUESTÃO 24 —

Os princípios e valores do projeto ético-político do serviço social são:

- (A) flexíveis, podendo ser adaptados às diferentes conjunturas política, econômica e social.
- (B) genéricos, com possibilidade de ajustamento a um contexto não democrático.
- (C) universais, em bora não tenham hegemonia dentro da categoria profissional.
- (D) antagônicos, em sua essência, aos pilares fundamentais que sustentam a ordem do capital.

— QUESTÃO 25 —

A partir dos anos de 1940, o desenvolvimento capitalista impõe ao serviço social, a necessidade da qualificação e sistematização de seu espaço sócio-ocupacional para atender às requisições do Estado que começa a implementar políticas sociais. Nesse entendimento, o serviço social brasileiro se aproxima do norte-americano e de suas propostas de trabalho sustentadas na teoria social positivista e orientada pela

- (A) crítica.
- (B) totalidade.
- (C) imediaticidade.
- (D) equidade.

— QUESTÃO 26 —

Teixeira e Braz (2009), num exercício de sistematização, identificam os elementos constitutivos do projeto ético-político do serviço social e os componentes que o materializam no processo sócio-histórico da profissão. Dentre esses elementos e componentes, os autores destacam

- (A) a defesa da relativização da exploração dos trabalhadores pelas classes dominantes em face da necessidade iminente da transformação social.
- (B) a crítica radical à ordem social vigente, que produz e reproduz a miséria, ao mesmo tempo em que exibe uma produção monumental de riquezas.
- (C) a rejeição ao estabelecimento de alianças com setores da sociedade civil em razão da possibilidade de comprometimento dos valores determinados nesse projeto ético-político.
- (D) a negação do serviço social reconceituado, especialmente representado pelos aspectos técnicos, os quais não se adaptam aos princípios éticos desse projeto.

— QUESTÃO 27 —

Iamamoto (2005), ao analisar as primeiras experiências da atuação prática dos assistentes sociais, afirma que esta é voltada para a organização da assistência, educação popular e

- (A) pesquisa social.
- (B) direitos humanos.
- (C) extensão rural.
- (D) desenvolvimento da comunidade.

— QUESTÃO 28 —

Do ponto de vista estritamente profissional, o projeto ético-político do serviço social implica o compromisso com a competência, que só pode ter como base o aperfeiçoamento intelectual do assistente social. De acordo com Netto (2009), esse aperfeiçoamento deve estar calcado numa formação acadêmica

- (A) respaldada em teorias sociológicas que tornem o profissional apto a desvendar os desafios impostos pela realidade contraditória e dialética.
- (B) sustentada por paradigmas pós-modernos que garantam a atualização e a intervenção profissional nas singularidades do cotidiano dos usuários das políticas públicas.
- (C) fundada em concepções teórico-metodológicas críticas e sólidas, capazes de viabilizar uma análise concreta da realidade social, com estímulo constante à investigação.
- (D) consolidada na racionalidade científica que contribua para a compreensão dos aparelhos institucionais que se constituem nos espaços sócio-ocupacionais do assistente social.

— QUESTÃO 29 —

O serviço social insere-se na divisão social do trabalho em uma relação de assalariamento, para executar políticas sociais propostas pelo Estado no enfrentamento das expressões da questão social. Nesse sentido,

- (A) resulta em uma profissão com identidade atribuída pela classe subalterna.
- (B) consolida uma profissão que atende a tudo aquilo que não é específico das demais profissões.
- (C) legitima o assistente social como profissional da ajuda.
- (D) credita uma autonomia relativa ao exercício profissional.

— QUESTÃO 30 —

O serviço social, como uma profissão que atua na realidade social, é determinado pela conjuntura sócio-histórica, particularmente pelas alterações no mundo do trabalho. No contexto da política neoliberal, várias são as implicações dessas mudanças para a profissão, dentre elas destaca-se a seguinte:

- (A) a necessidade premente de capacitação flexível que habilite o assistente social a se inserir com competência no mercado de trabalho.
- (B) a instabilidade e a insegurança impostas pelo processo de reestruturação produtiva com o aprofundamento da precarização do trabalho.
- (C) as limitações para a implementação das políticas públicas por meio do terceiro setor que tem sido desestimulado.
- (D) a redução dos postos de trabalho gerado pela não adequação do assistente social às crescentes demandas do setor produtivo.

— QUESTÃO 31 —

Os ventos de mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais do capitalismo mundial desencadeados nos anos de 1960 atingem o serviço social latino-americano e também o brasileiro, com questionamentos ao conservadorismo e à defesa de mudanças em diferentes níveis, teórico, metodológico, operativo e político. No bojo do serviço social, este movimento de questionamento à profissão é denominado de

- (A) virada.
- (B) reconceituação.
- (C) ruptura.
- (D) reatualização.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 32 —

Para Iamamoto (2001), a análise do exercício profissional do assistente social deve ultrapassar a visão focalista que o reduz à “prática profissional”. Sendo assim, uma interpretação distinta desse exercício profissional exige analisá-lo no âmbito de processos e relações de trabalho em função

- (A) da correlação de forças entre as demandas impostas pelo Estado e a práxis profissional que exige um compromisso com os interesses da classe trabalhadora.
- (B) da influência da história da profissão que não considera a “prática profissional” em sua dimensão social, política e cultural.
- (C) da condição de trabalhador assalariado do assistente social, proprietário da sua força de trabalho qualificada, que envolve uma relação de compra e venda dessa mercadoria.
- (D) das exigências impostas pelo mercado que desconsideram as especificidades do serviço social e generalizam suas funções para que atendam os interesses da sociedade de classe.

— QUESTÃO 33 —

Em *Adeus ao trabalho* (2011), Antunes problematiza as transformações ocorridas no mundo do trabalho nos países de capitalismo avançado, desencadeadas ainda na década de 1970, com a substituição do fordismo pelo toyotismo, um modelo de acumulação flexível, que dentre as suas consequências

- (A) intensifica o ritmo do trabalho com atividades padronizadas e assim evita o desperdício de movimento.
- (B) investe na produção em massa, com redução do custo e barateamento dos artigos produzidos.
- (C) promove a especialização funcional a partir da divisão do trabalho por etapas e trabalhadores especializados em uma única função.
- (D) assegura mão de obra polivalente e qualificada, treinada e com domínio das diversas etapas de produção.

— QUESTÃO 34 —

Segundo Iamamoto (2001), os resultados ou produtos dos processos de trabalho em que participam os assistentes sociais situam-se tanto no campo da reprodução da força de trabalho como de

- (A) criação e reinvenção da vida em sociedade.
- (B) alienação do trabalhador nos espaços sócio-ocupacionais.
- (C) manutenção da ordem vigente.
- (D) superação da contradição capital e trabalho.

— QUESTÃO 35 —

A crise estrutural do capital provocou mudanças no mundo do trabalho com exponenciação da questão social. Assim sendo,

- (A) impulsiona a contratação de mão de obra masculina, buscando uma situação de pleno emprego para estimular o consumo da população.
- (B) cresce a adoção de programas de construção de obras financiadas pelo Estado para minorar o desemprego.
- (C) fomenta a organização dos trabalhadores e os movimentos contestatórios e grevistas pelos principais centros urbanos do país.
- (D) ganham forças medidas assistenciais para lidar com o desemprego, equalizando-a à da pobreza.

— QUESTÃO 36 —

Duriguetto (2013), apoiada em Gramsci, entende que as lutas sociais são o desdobramento sociopolítico, no campo da sociedade civil, das contradições do desenvolvimento capitalista. Nesse sentido, os movimentos e as organizações das classes subalternas expressam

- (A) as ideias, os projetos e as intenções da esquerda que visam estabelecer um consenso entre os diferentes interesses de classes para o enfrentamento da questão social.
- (B) os interesses, as necessidades, o inconformismo e as lutas relativas ao combate ou à erradicação das diferentes expressões da questão social no campo da sociedade civil.
- (C) o inconformismo diante da exploração, mas também as possibilidades de luta pelo abrandamento das expressões da questão social, especialmente representadas pela extrema pobreza.
- (D) a mudança no padrão de intervenção na nova questão social, que agrupa elementos políticos e consensuais cujo objetivo é a superação da sociedade de classes.

— QUESTÃO 37 —

O documento “Parâmetros para a atuação do/a assistente social na Política de Educação” aponta que esta política resulta de formas historicamente determinadas de enfrentamento das contradições que particularizam a sociedade capitalista pelas classes sociais e pelo Estado. Disso resultam ações institucionalizadas em

- (A) harmonia com os valores e as orientações estabelecidos pelas classes subalternas.
- (B) resposta ao acirramento da questão social.
- (C) parceria com áreas que gerem retorno imediato ao contribuinte.
- (D) sintonia com a pedagogia libertária.

— QUESTÃO 38 —

Historicamente, a emergência da questão social está vinculada às lutas sociais da classe operária. Assim sendo, as lutas sociais

- (A) resultaram da questão social, fazendo com que os movimentos sociais delas originados deixassem, a partir daí, de compactuar com o Estado burguês.
- (B) forçaram o reconhecimento, pelo Estado de bem-estar social, da nova questão social.
- (C) deram visibilidade à questão social como expressão do pauperismo durante o capitalismo financeiro.
- (D) romperam o domínio privado nas relações entre capital e trabalho, extrapolando a questão social para a esfera pública.

— QUESTÃO 39 —

O Código de Ética Profissional responde pela dimensão ética da profissão e se insere no processo de renovação e amadurecimento teórico-político do serviço social. Com caráter normativo e jurídico, orienta o exercício profissional com vistas à legitimação social da profissão e à garantia da qualidade dos serviços prestados. Nesta perspectiva, incorpora valores como a liberdade, a democracia e a

- (A) responsabilidade social.
- (B) humanização.
- (C) justiça social.
- (D) benemerência.

— QUESTÃO 40 —

Ao propor que o serviço social ultrapasse as fronteiras imediatas das atividades executadas rotineiramente, a fim de compreender as tendências dos processos sociais e as mudanças macroscópicas que ocorrem na contemporaneidade, Iamamoto (2001) defende que o assistente social

- (A) extrapole o espaço sócio-ocupacional e invista na militância para qualificar politicamente sua atuação profissional e imprimir nela um caráter ético-político.
- (B) apreenda o seu lugar no processo coletivo de trabalho, que é partilhado com outras categorias profissionais, detectando suas possíveis contribuições na elaboração de um produto comum.
- (C) observe a correlação de forças no interior das instituições, identificando com quais instâncias superiores pode estabelecer alianças, com o objetivo de êxito na implementação dos projetos sociais.
- (D) invista na capacitação de seu exercício profissional, especialmente nos aspectos técnico-operativos, a fim de reverter os efeitos estruturais que interferem na execução dos seus projetos.

— QUESTÃO 41 —

Consubstanciado nos “Parâmetros para a atuação do/a assistente social na Política de Educação”, a precarização das condições de trabalho e a expansão do ensino a distância constituem desafios para o serviço social na defesa

- (A) do projeto ético político.
- (B) do pluralismo teórico-analítico.
- (C) do *status quo* profissional.
- (D) da expansão da pós-graduação em serviço social.

— QUESTÃO 42 —

As determinações que conformam a questão social e a esfera da sociedade civil podem servir como base analítica para uma apreensão crítica e classista das lutas e dos movimentos sociais. Nessa perspectiva, a questão social é entendida como

- (A) a base do desemprego e, consequentemente, do exército de reserva, gerados pela exploração da classe trabalhadora pela burguesia capitalista que detém os meios de produção e quer ver amenizadas todas as suas expressões.
- (B) a manifestação da pobreza relativa, dependente da conjuntura política, econômica e social em razão dos interesses das classes dominantes, cuja superação pode ocorrer no âmbito do sistema capitalista de produção.
- (C) o alicerce que gera as desigualdades e, por conseguinte, as mazelas sociais, podendo ser enfrentada por meio da luta dos movimentos sociais e da mobilização da sociedade civil, quando são capazes de expressar seu descontentamento com a política econômica.
- (D) o conjunto das expressões das desigualdades econômicas que são determinadas pela produção coletiva da riqueza gerada pelos trabalhadores e pela sua apropriação privada pelos proprietários dos meios de produção.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 43 —

Ao considerar a trajetória histórica do serviço social, a temática da relação com os movimentos sociais ganha relevância, pois, na interlocução com esses sujeitos coletivos, a profissão percebeu a possibilidade de se avançar para além do que lhe é exigido como demanda profissional imediata, com vistas à construção coletiva de estratégias de ampliação dos direitos ou de resistência à sua redução. Essa interlocução possibilita ao assistente social

- (A) o fortalecimento de uma identidade profissional pautada no militantismo.
- (B) a aproximação com a agenda da pós-modernidade.
- (C) a construção de uma legitimidade sociopolítica.
- (D) a ultrapassagem da alienação através do desenvolvimento teórico e político.

— QUESTÃO 44 —

A redução do gasto público com a educação, preconizado pelo ideário neoliberal, norteia, a partir da década de 1990, no Brasil, a formulação e a gestão das políticas sociais, com rebatimento na educação superior. Dois princípios passam a orientar essas políticas:

- (A) competitividade e centralização.
- (B) descentralização e focalização.
- (C) particularização e equidade.
- (D) universalidade e integralidade.

— QUESTÃO 45 —

A introdução do receituário neoliberal no Brasil a partir de 1989, celebrizado no Consenso de Washington, recomendou medidas de ajustes e que o Estado se retirasse da economia. No plano social, tais medidas resultaram

- (A) na divisão da função social do Estado com o mercado e a sociedade civil.
- (B) na celeridade das políticas de assistência estudantil com equilíbrio entre o acesso e a permanência do estudante no ensino superior.
- (C) na redução dos processos de judicialização para o acesso aos direitos sociais.
- (D) na diminuição da pobreza e, ao mesmo tempo, na redução da desigualdade social.

— QUESTÃO 46 —

O Estado brasileiro, nas últimas décadas, está orientado pela política neoliberal, trazendo repercuções para as políticas públicas, dentre elas a política educacional. Em termos da educação superior, essas repercuções podem ser explicitadas

- (A) pelo grande investimento da indústria em pesquisas acadêmicas.
- (B) pelo comprometimento cada vez maior do terceiro setor com as universidades.
- (C) pela crescente privatização e expansão do ensino a distância.
- (D) pela integração entre os setores produtivos e as instituições de ensino superior.

— QUESTÃO 47 —

Baseando-se em uma perspectiva analítica, histórica e teórica, a instrumentalidade refere-se a uma propriedade ou a um determinado modo de ser que a profissão adquire no interior das relações sociais, no confronto entre as condições objetivas e subjetivas do exercício profissional. Assim, a instrumentalidade

- (A) possibilita ao profissional transformar sua intencionalidade em ações concretas que alteram a realidade sobre a qual este profissional intervém.
- (B) refere-se ao uso de instrumentos necessários ao agir profissional, através dos quais podem efetivamente objetivar suas finalidades em resultados profissionais propriamente ditos.
- (C) contribui na apreensão da realidade, deixando de lado os princípios científicos elaborados pela humanidade, com base na cotidianidade e na experiência empírica.
- (D) determina a qualidade do trabalho do assistente social, direcionando para os requisitos de produtividade e eficiência, observando prazos e rotinas.

— QUESTÃO 48 —

O programa do Ministério da Educação, criado pelo governo federal em 2004, que oferece bolsas de estudo integrais e parciais (50%) em instituições privadas de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior, foi denominado:

- (A) Programa de Assistência Estudantil.
- (B) Programa de Inclusão no Ensino Superior.
- (C) Programa de Permanência nas Universidades.
- (D) Programa Universidade para Todos.

— QUESTÃO 49 —

Participando integralmente do processo de planejamento, execução e avaliação das ações de assistência estudantil, o assistente social tem a possibilidade de

- (A) mobilizar os recursos materiais e humanos necessários à efetivação de um trabalho comprometido com os interesses dos usuários.
- (B) resolver os problemas comuns buscando o consenso e mantendo a harmonia na moradia estudantil.
- (C) conscientizar os estudantes sobre a importância da participação nos grêmios recreativos, nas associações atléticas e nos centros acadêmicos.
- (D) incentivar o engajamento de estudantes em projetos de voluntariado para despertar o espírito humanista.

— QUESTÃO 50 —

No entendimento de Iamamoto (2001), para o serviço social é fundamental a compreensão dos determinantes e das múltiplas expressões da questão social, o que significa decifrar as desigualdades sociais em seus recortes de gênero, raça, etnia, religião, nacionalidade, meio ambiente, dentre outros, bem como identificar

- (A) as brechas possíveis de intervenção na instituição em que atua o assistente social.
- (B) as formas de abordagens viáveis que sensibilizem gestores e Estado para implementação de projetos mais críticos.
- (C) as formas de resistência e rebeldia com que são vivenciadas essas expressões pelos sujeitos sociais.
- (D) os potenciais líderes entre os usuários que possam estabelecer uma interlocução entre a instituição e os demais usuários.

— QUESTÃO 51 —

A Reforma do Ensino Superior inserida na Reforma do Estado brasileiro, materializada com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), em 1996 e suas alterações posteriores, coincide com a aprovação das novas diretrizes curriculares do curso de serviço social. Tal reforma contribuiu para

- (A) o avanço do ensino a distância.
- (B) a qualificação do ensino superior.
- (C) o investimento maciço em pesquisas.
- (D) a curricularização da extensão.

— QUESTÃO 52 —

O serviço social, em razão da sua proximidade empírica e teórico-analítica com as múltiplas expressões da questão social (Iamamoto, 2001), tem a possibilidade de

- (A) oferecer informações privilegiadas à sociedade civil que poderão ser utilizadas para a estruturação de ações que visem enfrentar o aparelho ideológico do Estado e promover uma conscientização coletiva sobre as causas dessas expressões.
- (B) dispor de um acervo privilegiado de dados sobre as várias formas de manifestação das desigualdades e da exclusão social, que podem subsidiar intervenções que refletem os interesses da coletividade, transformando os espaços sócio-ocupacionais em espaços efetivamente públicos.
- (C) analisar as demandas advindas da realidade social e elaborar projetos de intervenção que conciliem interesses institucionais e dos usuários de forma a viabilizar ações que, embora politizadas, sejam efetivas e atendam às necessidades básicas desses usuários.
- (D) promover a organização dos movimentos sociais com o objetivo de encorajar as lutas pela democratização dos serviços oferecidos pelas políticas públicas que têm como propósito o atendimento dessas expressões.

— QUESTÃO 53 —

Em relação ao ensino superior, a partir de 2003, o Ministério da Educação implantou uma série de medidas de democratização. Com efeito, em tempos de mundialização do capital, a Política de Educação Superior registra contradições ao efetivar

- (A) uma política pública de acesso, mas não de permanência.
- (B) uma ação visando a não dependência das instituições universitárias ao Estado.
- (C) um sistema universal no qual todos tenham acesso ao ensino superior.
- (D) uma política pública que mantém praticamente estável a quantidade de matrículas.

— QUESTÃO 54 —

Atualmente, a questão social volta a ser objeto de um violento processo de criminalização que atinge as classes subalternas, imprimindo-se a noção de *classes perigosas* sujeitas à repressão e extinção. A tendência é de se enfrentar a questão social por meio de políticas vinculadas à segurança e/ou à repressão. No nível da análise, essa forma de compreensão

- (A) despreza o caráter imediato de enfrentamento da questão social, protelando sua supressão.
- (B) considera a questão social em seus aspectos contraditórios, dificultando ações efetivas de superação.
- (C) concebe os problemas sociais como expressões de uma nova questão social.
- (D) elimina a dimensão coletiva da questão social, reduzindo-a a uma dificuldade do indivíduo.

— QUESTÃO 55 —

O contexto sociopolítico brasileiro dos anos 70-80 caracterizou-se pela proliferação de movimentos e organizações sociais que legaram à sociedade como experiência inédita e importante a constituição de uma sociedade democrática. Tais movimentos

- (A) disseminaram a possibilidade de um capitalismo humanizado.
- (B) explicitaram o caráter homogêneo da sua base social.
- (C) trouxeram à tona o teoricismo e o tecnicismo que sustentam suas práticas militantes.
- (D) deram visibilidade pública e política às diferentes expressões da questão social.

— QUESTÃO 56 —

À luz do projeto ético-político, os assistentes sociais ao se depararem com as expressões da questão social na dinâmica institucional, pondo em ação a dimensão investigativa do seu trabalho, podem

- (A) ressaltar a singularidade dessas expressões, tomando-as como objeto de sua intervenção.
- (B) elaborar propostas teórico-metodológicas que minimizem essas expressões.
- (C) contribuir no conhecimento das mediações que particularizam a questão social.
- (D) utilizar-se dos resultados da investigação para evitar o agravamento da questão social.

— QUESTÃO 57 —

A articulação e aproximação do serviço social com os movimentos sociais e os sindicatos

- (A) constituiu um marco para o desenvolvimento do projeto ético-político profissional.
- (B) foi decisiva para fomentar a pesquisa e a produção do conhecimento em serviço social.
- (C) selou a ruptura com o tradicionalismo da profissão centrado nos valores da moral religiosa.
- (D) legou a profissão a aproximação com o método do materialismo dialético.

— QUESTÃO 58 —

A assistência estudantil obteve um grande avanço sobretudo na última década, em função da instituição do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) pela Portaria Normativa n. 39/2007 e pelo Decreto n. 7.234/2010. Esse programa, que visa à permanência nas universidades de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial,

- (A) vincula-se ora à política de educação, ora à política de assistência social, dependendo das ações implementadas.
- (B) situa-se na interseção da política de assistência social com a política de educação.
- (C) estabelece-se de maneira autônoma, não vinculando-se à nenhuma política de maneira orgânica.
- (D) incorpora-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

— QUESTÃO 59 —

A supervisão direta de estágio no âmbito do serviço social é regulamentada

- (A) pelo Conselho Regional de Serviço Social (CRESS).
- (B) pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).
- (C) pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS).
- (D) pelas Unidades de Formação Acadêmicas (Ufas).

— QUESTÃO 60 —

De acordo com o Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010, as ações de assistência estudantil determinadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) serão executadas

- (A) por instituições federais de ensino superior, abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
- (B) por instituições de ensino superior públicas e os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia.
- (C) por fundações vinculadas às universidades públicas e aos institutos federais.
- (D) pelas universidades públicas e particulares que destinem bolsas para estudantes de baixa renda.

PROVA TEÓRICO-PRÁTICA COM CARÁTER DISCURSIVO
ASSISTENTE SOCIAL

Questão 01

Orientado pelo projeto ético-político, o conjunto CFESS-CRESS tem promovido e dado visibilidade a inúmeras ações, que vão desde intervenções nas ruas do Brasil para dialogar com a população sobre o racismo, até a organização de seminários, rodas de conversas e produção de material de orientação, visto que “Após 400 anos de escravidão, negros e negras ingressam no mundo do trabalho assalariado predominantemente nos serviços mais pesados e precarizados, com salários inferiores, expostos às piores condições de vida e de trabalho (CFESS, 2017). Consustanciado neste posicionamento do conjunto CFESS/CRESS, construa um texto problematizando o racismo como expressão da questão social e apontando os desafios e as formas de enfrentamento no cotidiano profissional.

O texto deve ser dissertativo-argumentativo (não deve ser escrito na forma de narrativa).

(10 pontos)

Questão 02

O processo de expansão do ensino superior público federal possibilitou maior inserção das classes subalternas na educação superior, exigindo para além do acesso, condições de permanência. Isso requer maiores investimentos na assistência estudantil para sua estruturação, o que envolve a atuação de profissionais no planejamento e execução de ações visando atender às diversas demandas oriundas dessas classes. Dessa forma, abre-se um largo campo para atuação de profissionais de diferentes áreas, dentre elas, o Serviço Social. Mediante o exposto, apresente uma proposta de atuação para o assistente social junto à assistência estudantil, tendo como referência o projeto ético-político do Serviço Social.

(10 pontos)

RASCUNHO

As folhas para rascunho no caderno de provas
NÃO terão validade para a correção .

RASCUNHO

As folhas para rascunho no caderno de provas
NÃO terão validade para a correção .